

Fatores assistenciais que interferem na terapia do paciente idoso hipertenso

Talita Cristine Souza Lima; Walter Luiz Morais Sampaio da Fonseca

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

Introdução:

A Hipertensão Arterial (HA) é uma das mais principais causas de morbidade e mortalidade universais, e um dos mais prevalentes fatores de risco para o desenvolvimento de doença arterial coronariana, acidente vascular cerebral, doença vascular periférica, insuficiência renal e insuficiência cardíaca (BORGES; CRUZ; MOURA, 2008). Definida como uma doença crônica multifatorial que depende de vários mecanismos interligados, muitos dos quais se alteram com o envelhecimento (FILHO, AZUL, CURIATI; 1983). Consiste em um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Sua prevalência no Brasil varia entre 22% e 44% para adultos (32% em média), chegando a mais de 50 para indivíduos com 60 a 69 anos e 75% em indivíduos com mais de 70 anos (SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA, 2010). O risco de desenvolver hipertensão arterial aumenta com o avanço da idade, sendo a doença crônica mais comum em idosos, com prevalência igual ou superior a 60% em países desenvolvidos, assim como na América Latina e Caribe (COSTA *et al*, 2009). Ter mais conhecimento sobre a população idosa, no que tange ao estilo de vida, ao nível de escolaridade e social; bem como sua relação com seu médico, no que tange a acessibilidade, disponibilidade e intimidade, nos responderiam à indagação do por que esta faixa etária ser tão acometida, somados aos fatores genéticos e senis, que são, atualmente, bem elucidados.

Objetivos:

Identificar os fatores assistenciais que podem interferir na adesão dos pacientes idosos ao tratamento da HA. Visa à identificação da prevalência e dos fatores que levam ao seguimento inadequado da terapêutica de idosos hipertensos no âmbito da atenção básica, assistidas em Unidades de Saúde da Família (USF) no município de Machado, Minas Gerais.

Metodologia:

Serão estudados um total de 30 pessoas, com idade igual ou superior a 60 anos, todas elas portadoras de hipertensão arterial. A coleta dos dados será feita por um unifoa.edu.br/editorafoa

CONGRESSO DO CURSO DE MEDICINA 2014
Tema: “O desafio da Atenção Básica como escola”

dos pesquisadores com intermédio dos agentes comunitários das USF do município de Machado, Minas Gerais; por meio de entrevista aos pacientes idosos hipertensos cadastrados a estas unidades. Todos os participantes da pesquisa ou responsáveis legais assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o supervisor/secretário das USF em questão deverá assinar a permissão para a realização das entrevistas domiciliares. Será elaborado um projeto de pesquisa do qual deverá constar um questionário com perguntas objetivas e um cronograma de ação, ambos anexados a este trabalho. Os critérios de inclusão serão pacientes idosos hipertensos com idade igual ou superior a 60 anos de idade, podendo ser homens ou mulheres que apresentem capacidade cognitiva preservada ou que tenha um acompanhante que o cuida no mínimo 8h por dia, tendo assinado o TCLE. Os critérios de exclusão serão os pacientes hipertensos com idade inferior à 59 anos, os portadores de doença de Alzheimer, de Parkinson, demência ou qualquer outra doença que possa levar a um déficit cognitivo, além dos pacientes que não assinarem o TCLE. O projeto deverá ser submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CoEPS) do UniFOA. Os resultados serão submetidos à análise estatística.

Resultados:

Os resultados serão avaliados de acordo com os dados coletados com a aplicação do questionário.

Discussão:

A discussão será elaborada elencando e comparando os dados coletados com a aplicação do questionário.

Conclusão:

Serão comparados os resultados da pesquisa com a literatura para que se possa ser elaborada a conclusão do trabalho.

Referências Bibliográficas:

BORGES, H. P.; Cruz, N. C; Moura, E. C. Associação entre hipertensão arterial e excesso de peso em adultos. 91. ed. São Paulo: 2008.

COSTA, M. F. F. L. et al. **Comportamentos em saúde entre idosos hipertensos.** 43. ed. Brasil: 2009.

CONGRESSO DO CURSO DE MEDICINA 2014
Tema: “O desafio da Atenção Básica como escola”

FILHO, E. T. C; AZUL, L. G.S; CURIATI, J. A. E. **Hipertensão arterial no idoso**. 41. ed. São Paulo: 1983.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. **VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão**. 95. Ed. São Paulo: 2010.

Palavras-chave: Hipertensão, Idosos, Adesão ao tratamento.